

REINCLUSÃO GRUPOCÁRMICA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reinclusão grupocármica* é o ato ou efeito de readmitir, acolher, reintegrar e readaptar a conscin, homem ou mulher, ao convívio harmonioso com o grupo evolutivo, favorecendo a retomada da execução de tarefa proexológica grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *inclusão* vem do mesmo idioma Latim, *inclusio*, “encerramento; prisão”. Surgiu no Século XVII. O termo *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânskrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Reintegração grupocármica. 2. Retorno grupocármico. 3. Recondução grupocármica. 4. Retomada proexológica. 5. Reabilitação grupocármica. 6. Acolhimento assistencial. 7. Reciclagem grupal. 8. Catálise evolutiva grupal. 9. Assistência interconsciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *inclusão*: *autoinclusão; includente; includir; incluente; incluída; incluído; incluir; incluível; inclusa; inclusiva; inclusive; inclusivo; inclusão; reinclusão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reinclusão grupocármica; reinclusão grupocármica básica e reinclusão grupocármica avançada* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Exclusão grupocármica. 2. Anticonvivialidade sadia. 3. Dissidência grupocármica. 4. Postura antiassistencial. 5. Desviologia. 6. Alienação.

Estrangeirismologia: o *upgrade* afetivo; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades da retomada de tarefa grupal.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Vivenciamos o heteroperdão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal quanto à Grupocarmologia; o retorno harmônico ao holopensene grupal cosmoético; a autopensenidade evolutiva; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene pessoal proexológico; o fortalecimento do holopensene grupal.

Fatologia: a reinclusão grupocármica; a receptibilidade calorosa; o acolhimento fervoroso; o acolhimento fraterno; a acolhida simpática; o refúgio afetivo; a hospitalidade familiar intrafísica; o júbilo da retomada de tarefa; a alavancagem evolutiva; o engajamento nas tarefas grupais; as tarefas cosmoéticas conjuntas; a reintegração proexológica; o ato de se readaptar ao grupo para evoluir; a flexibilidade grupal no retorno da conscin; a flexibilidade da conscin na interação grupal; o temperamento das conscins; os pensamentos divergentes; os erros de abordagens; as conclusões precipitadas; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares); os acertos grupocármicos; o congraçamento proexológico grupal; a participação em eventos sociais; o respeito aos diferentes níveis evolutivos; a abdicação ao ato de se ter sempre razão; as concessões interassistenciais necessárias; o aprimoramento do autodiscernimento quanto aos limites das heteroconcessões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento energético favorecendo o entrosamento entre conscins; a sinalética energética e parapsíquica pes-

soal e grupal; a assistencialidade do parapsiquismo; as práticas diárias pessoais da tenepes; a ofíex pessoal; a responsabilidade grupocármica como rotina.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo proexológico no grupo evolutivo*.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da convivialidade paradiplomática; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC) vivenciado; o código pessoal de prioridades evolutivas; os retrocódigos grupais sob revisão.

Teoriologia: a teoria do holocarma grupal; a teoria da megafraternidade.

Tecnologia: a técnica do perdão; a técnica de errar menos e acertar mais; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitolologia: o efeito bumerangue; os efeitos avançados das autorreciclagens existenciais frequentes.

Ciclogia: o ciclo de reconciliações e recomposições grupocármicas lúcidas; o ciclo da libertação grupocármica.

Enumerologia: o comodismo temporário; o diagnóstico das autocorrupções remanescentes; o descarte da autovitimização; a eliminação dos resquícios emocionais; o autodiscernimento integrativo; o autenticismo emocional; a autoconsciência multidimensional.

Binomiologia: o binômio aglutinação-reaglutinação; o binômio autempenho cosmoético-saldo evolutivo grupal; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação energia-consciência-grupo.

Crescendologia: o crescendo evolutivo; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal; o crescendo da minipeça interassistencial-maximecanismo interassistencial; o crescendo da tacan à tares.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento; o trinômio agrupar-desagrupar-reagrupar.

Polinomiologia: o polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença.

Antagonismologia: o antagonismo interpresidiário / minipeça assistencial; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo união / dissidência; o antagonismo rechaço / acolhimento.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a cosmocracia; a pacienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis da grupalidade.

Filiologia: a grupocarmofilia; a policarmofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a xenofilia; a projeciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a familiofobia; a neofobia; a xenofobia; a sociofobia; a proexofobia; a grupofobia; a criticoftobia.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca; a conflitoteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a socioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Perdologia; a Consciencioterapia; a Desviologia; a Priorologia; a Discernimentologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o pro-exista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o projetor consciente; o retomador de tarefa.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a pro-exista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a projetora consciente; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens agglutinatorius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reinclusão grupocármica básica = o acolhimento taconístico objetivando futuras abordagens tarísticas; reinclusão grupocármica avançada = o acolhimento tarístico para a integração aos trabalhos assistenciais atacadistas.

Culturologia: a cultura da Grupocarmologia; a cultura da convivência na família consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reinclusão grupocármica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciología; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmología; Homeostático.
03. **Aglutinação:** Harmoniología; Neutro.
04. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviología; Neutro.
05. **Alavancagem da proéxis:** Proexología; Homeostático.
06. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autodesempenho proexológico:** Proexología; Homeostático.
08. **Desafio da proéxis:** Proexología; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmología; Neutro.
10. **Intencionología:** Holomaturolología; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciología; Homeostático.
12. **Interprisiología:** Grupocarmología; Nosográfico.
13. **Iscagem interconsciencial:** Parapatología; Neutro.

14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

A REINCLUSÃO GRUPOCÁRMICA PERMITE A LIBERAÇÃO DAS AMARRAÇÕES INTERPRISIONAIS ENTRE RETOMADORES DE TAREFA E GRUPO ACOLHEDOR, OPORTUNIZANDO A ALAVANCAGEM DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a necessidade do heteroperdão libertário nas reinclusões grupocármicas? Já usufruiu da oportunidade de praticá-lo?

S. F.